

Arrabalde

Agosto 2013  **jornal** Centro Histórico **Palmela**

Espaço Cidadão em obra

● No Largo do Mercado, está a nascer o “Espaço Cidadão – serviço de apoio à comunidade”, que reunirá, num mesmo local, no coração do Centro Histórico, um conjunto diversificado de valências. Também a Junta de Freguesia de Palmela terá as suas novas instalações neste novo equipamento, projeto-âncora que contribuirá, de forma determinante, para a sustentabilidade da zona. A empreitada iniciou-se, de forma simbólica, a 8 de junho, com o lançamento da primeira pedra. (p. 2)



A **Festa das Vindimas** comemora 50 anos de História e, além dos momentos mais tradicionais a que já nos habituou, apresenta iniciativas

Vindimas 50 anos a celebrar a nossa identidade

concebidas especialmente para esta data.

Não perca a “Sinfonia à Terra”, do Maestro Jorge Salgueiro, que encerra a Festa, acompanhando o Fogo-de-Artifício, e participe no Brinde Universal com Moscatel de Setúbal, já no dia 24 de agosto.

As sociedades filarmónicas da vila também antecipam a Festa com eventos que abrem caminho a noites de animação e *glamour*, encerrando, da melhor maneira, o verão 2013. (p. 3)

Novos projetos comerciais despontam no Centro Histórico

São jovens, criativos e empreendedores. Confiam nas potencialidades do Centro Histórico de Palmela e querem contribuir para a sua dinamização e para dar a conhecer o património, a cultura e a qualidade dos nossos produtos regionais. Neste número, o “Arrabalde” foi conhecer os rostos dos novos agentes económicos e os projetos, já de portas abertas ou em desenvolvimento, que vêm complementar a oferta comercial já existente na vila e consolidar percursos de estadia e lazer em Palmela. (p. 4 e 5)

Palmela
Tourist Card

O CARTÃO QUE LHE DÁ ACESSO A DESCONTOS E VANTAGENS

visite-nos em

<http://turismo.cm-palmela.pt>

 TurismoPalmela

Palmela
conquista

Espaço Cidadão

Obra em curso no Centro Histórico

Está a decorrer a empreitada de construção do “Espaço Cidadão - serviço de apoio à comunidade”. A cerimónia de lançamento da primeira pedra, momento simbólico que assinalou o início da obra, decorreu no dia 8 de junho, no Largo do Mercado. A população participou com entusiasmo no lançamento da empreitada de recuperação do imóvel, e nem a chuva impediu os munícipes de deixarem a sua marca, depositando cimento na caixa que encerrou a cápsula com o auto da obra.

Na sua intervenção, a Presidente Ana Teresa Vicente sublinhou que «é preciso qualificar o Centro Histórico, não só com coisas que aconteçam, no âmbito da cultura e de todos os projetos que nós temos desenvolvido para aqui, mas com coisas que aconteçam no dia-a-dia, porque as pessoas estão cá». É o caso deste projeto, que prevê aliar as novas instalações da Junta de Freguesia de Palmela



a outros serviços e espaços para usufruto da comunidade. A localização central do edifício, recheado de História, reforça a convicção do Município de que servirá «novas ambições e novos projetos para a vila, nomeadamente, um espaço de exposições, um espaço para acolher iniciativas que vão poder acontecer em espaço interior, aqui no Centro Histórico, com mais qualidade, e tem que albergar, também, serviços que, hoje, têm grande necessidade de espaço, que não querem sair do Centro Histórico e que necessitavam, naturalmente, de mais condições... é aqui que se insere a nossa parceria com a Junta de Freguesia de Palmela». Com 516 metros quadrados de intervenção, este será um espaço âncora, que contribuirá para a sustentabilidade e revitalização da zona. A empreitada tem o valor global de 352.450,52 euros (+ IVA) e deverá estar concluída em meados do próximo ano.

Na sequência das obras no Centro Histórico

Património Arqueológico salvaguardado

As equipas de arqueologia da Câmara Municipal que acompanharam as obras na vila de Palmela, no âmbito do Plano de Ação para a Recuperação e Dinamização do Centro Histórico, contribuíram para a identificação, registo e salvaguarda do nosso património. Na Praça Duque de Palmela, na Alameda D. Nuno Álvares Pereira e no Parque Venâncio Ribeiro da Costa, foram realizadas algumas intervenções arqueológicas que forneceram informações sobre o desenvolvimento urbano e o quotidiano da vila, entre os séculos XV/XVI e XVIII. Os trabalhos desenvolvidos no Bar do Castelo de Palmela confirmaram a continuidade da Necrópole da Ordem de Santiago, para norte da Praça de Armas.

Verificou-se uma ocupação do local intensa e continuada, com espaço funerário de acesso mais restrito aos membros da Ordem de Santiago, numa primeira fase, e, possivelmente, durante o período Moderno, acessível a outros indivíduos. O património foi preservado no local, tendo o projeto sofrido ligeiras adaptações, ao nível das especialidades, para não afetar os vestígios.

Por último, os resultados da intervenção no Espaço Cidadão, junto ao mercado municipal, foram muito positivos. Comprovou-se a continuidade das realidades já documentadas para o Mercado Velho, que testemunham a dinâmica urbana deste espaço ao longo dos séculos XIV/XV e XVI, e identificou-se um conjunto arquitetónico notável na parede que divide as salas 1 e 2, que fornece informação sobre a ocupação humana e a manutenção do espaço desde o período tardo medieval até ao século XVIII. No logradouro do edifício, registaram-se várias estruturas relacionadas com o abastecimento público de água, do período Moderno. Pela sua importância e raridade em Palmela, esta realidade será preservada e integrada em harmonia com o projeto arquitetónico do novo edifício. O volume da informação e espólio recolhidos é considerável e encontra-se em fase de tratamento e estudo. Atualmente, decorrem os trabalhos de acompanhamento arqueológico da empreitada em curso, garantindo a salvaguarda do património arqueológico identificado.

Palmela em imagens

O Centro Histórico de Palmela mudou muito, nos últimos meses. Os largos, os espaços verdes e os recantos que convidam a repousar, com o olhar a perder-se num dos muitos miradouros sobre a Arrábida, o Sado ou o Tejo. A nossa objetiva captou alguns desses lugares, depois das intervenções no âmbito do Plano de Ação para Recuperação e Dinamização do Centro Histórico. Faça-lhes uma visita!





A postos para os 50 anos da Festa das Vindimas

Palmela prepara-se para viver, entre 29 de agosto e 3 de setembro, mais uma edição da Festa das Vindimas. Antes do regresso ao trabalho ou às aulas, as noites quentes, em convívio com amigos e familiares, marcam o final do verão, de forma festiva, celebrando o que temos de melhor. Promovida pela Associação das Festas de Palmela, com o apoio da Câmara Municipal, a Festa das Vindimas reveste-se de especial simbolismo, ao comemorar 50 anos. Ao longo dos seis dias mais aguardados do ano, não vão faltar os momentos tradicionais, como a Eleição da Rainha das Vindimas, a Pisa da Uva e Bênção do Mosto, o Cortejo dos Camponeses ou os Cortejos Alegóricos. Para assinalar o meio século de existência, a Marcha das Vindimas 2013 será cantada por um coletivo de cantores que, ao longo dos anos, emprestaram a sua voz à Marcha. No encerramento, depois do Cortejo Noturno e acompanhando o espetáculo pirotécnico, será apresentada a “Sinfonia à Terra”, um concerto comemorativo, composto pelo Maestro palmelense Jorge Salgueiro e interpretado pelos músicos da Sociedade Filarmónica Palmelense “Loureiros”, da Sociedade Filarmónica Humanitária e do Conservatório Regional de Palmela, por um coro constituído pelos anteriores intérpretes das Marchas das Vindimas e pelos coralistas das referidas instituições. A anteceder a Festa, a organização propõe, também, a realização de um Brinde Universal com Moscatel de Setúbal. Muita música, desporto, animação e exposição e venda de produtos regionais, com especial destaque para os vinhos dos produtores da região, são mais alguns dos motivos de interesse para uma visita à Festa das Vindimas.

Brinde Universal com Moscatel aos 50 anos da Festa

Para assinalar o 50º Aniversário da Festa das Vindimas, a Associação das Festas de Palmela promove um brinde, aberto à participação de todos os interessados, que será realizado a 24 de agosto, à meia-noite. Nesse momento, todos os participantes, maiores de 18 anos, farão, em simultâneo, um brinde com Moscatel de Setúbal, quer se encontrem no concelho de Palmela, em Portugal ou espalhados pelo mundo. Em Palmela, está já confirmada a realização do brinde na «White Party», a realizar pela Sociedade Filarmónica Humanitária no Largo de S. João, e na festa «Welcome Vindimas», promovida pela Sociedade Filarmónica Palmelense “Loureiros”, dia 24 de agosto, na sua sede. Estão, igualmente, previstos brindes em ações organizadas por outras associações, clube e empresas, bem como por grupos de amigos e famílias. Todos os participantes neste brinde poderão ficar com o seu nome inscrito para a posteridade numa placa que assinala o evento, colocada na parede da Escola Básica Joaquim José de Carvalho, no Largo de S. João, junto à Casa-Mãe da Rota dos Vinhos. As inscrições para incluir o nome na referida placa, mediante

uma participação no valor de cinco euros, deverão ser feitas até às 23 horas do dia 24 de agosto. A placa será descerrada a 3 de setembro, o último dia da Festa das Vindimas 2013.

Mais informações em <http://brindefestavindimasp.wix.com/brinde>

Welcome Vindimas saúda festa

No dia 24 de agosto, às 21h00, a sede da Sociedade Filarmónica Palmelense “Loureiros”, recebe a Welcome Vindimas, festa promovida por aquela coletividade, para brindar aos 50 anos da Festa das Vindimas. A animação musical da iniciativa, que integra a apresentação e desfile das candidatas a Rainha das Vindimas, estará a cargo de Diana Cravo. A Welcome Vindimas contará, ainda, com as presenças da 1ª Rainha das Vindimas e da 1ª interprete da Marcha.



Palmela veste-se de branco para a White Party 2013

No dia 24 de agosto, o Largo de S. João, é palco, entre as 22h00 e as 04h00, de mais uma edição da White Party. Promovida pela Sociedade Filarmónica Humanitária, a festa branca conta com o desfile de apresentação das candidatas a Rainha das Vindimas e é um dos locais onde terá lugar o Brinde Universal com Moscatel de Setúbal aos 50 anos da Festa das Vindimas. A animação continua pela noite dentro com DJ Vitinha, DJ Monchike e DJ Pedro R. A entrada vale cinco euros.

Jovens apostam no Novos projetos criam

Numa época em que a crise económica e financeira contraiu o consumo e elevou os números do desemprego a níveis históricos, a vila de Palmela assiste a um ciclo inverso, com novos projetos a despontar e a confirmar as potencialidades do núcleo mais antigo para acolher projetos de cariz turístico e hoteleiro. Vários jovens encontraram no desemprego ou nas dificuldades do momento o motor para a definição de novos caminhos. Com criatividade e capacidade empreendedora, deram corpo a projetos de negócio que têm em consideração as características específicas do Centro Histórico, a procura crescente de visitantes nacionais e estrangeiros e a falta de serviços de apoio, cada vez mais qualificados. Em comum, têm o entusiasmo, a expectativa e a opinião de que não são concorrentes: pelo contrário, a aglomeração de lojas especializadas contribui para consolidar a marca Palmela enquanto local aprazível e que merece uma visita, e cria capacidade de resposta e atração. Desde já, ou para breve, aqui ficam sugestões de projetos que esperam por si.

Mercearia - Cafetaria “Portugando” A praticar Portugal

No dia 8 de agosto abriu portas, no Centro Histórico, o “Portugando”, um novo espaço de Mercearia, Cafetaria e Produtos Regionais. Trata-se de um projeto da responsabilidade de Luís e Elisabete Nunes que, após frequentarem, recentemente, a formação de Empreendedorismo promovida pela Câmara Municipal com a Psiquatro/Tempos Brilhantes, decidiram colocar em prática o que desenvolveram ao longo da formação. Com uma experiência profissional muito diferente – ela era professora, ele trabalhava num gabinete de arquitetura – investiram num espaço acolhedor, onde podemos encontrar um bocadinho da cultura, gastronomia e artesanato de Portugal, com destaque para o que é produzido em Palmela e na região. Além da área de cafetaria, o “Portugando” possui um recanto calmo adequado à leitura e, no primeiro andar, um espaço de estadia que acolherá, no futuro, trabalhos de artistas de Palmela, além do terraço, o espaço mais apetecido, no verão, com uma vista fantástica para o Castelo e paisagem circundante. Para já, além do Queijo de Azeitão, vinhos, mel, fogaças e outros produtos da região, poderá adquirir a cerveja Sovina, do Porto, os enchidos de porco preto de Arraiolos, os sabonetes de leite de burra de Miranda e os de sal, de Aveiro, as conservas da Sesibal ou, recuando no tempo, as sombrinhas do chocolate Regina. Os postais de vários pontos do nosso país, que integram a decoração do espaço, serviram de mote ao passatempo lançado em www.facebook.com/PORTUGANDO. Todos os que enviarem ou entregarem em mão um postal de um local que visitaram ou onde passaram férias recebem, em troca, um café e a garantia de exposição do seu postal. Ainda a afinar horários, o “Portugando” abre de segunda à quinta, das 8h00 às 20h00 e às sextas e sábados, até à meia-noite. Ao domingo, estão abertos entre as 8h00 e as 18h00.



Restaurante “Four’K” Um projeto familiar

Duas irmãs de Palmela – a Regina e a Renata Marques – e os respetivos esposos criaram o projeto familiar Four’K, um novo espaço de restauração localizado junto à Praça Duque de Palmela e ao edifício dos Paços do Concelho, que abrirá ao público brevemente. O gosto partilhado pelos prazeres da cozinha levou a que, nesta altura, decidissem concretizar este espaço, que pretende ser um local para o convívio agradável aliado à comida simples, diferente, de conforto e confeccionada com produtos de qualidade. Procurando conciliar as atividades que já desenvolviam com o novo projeto, prometem “trazer as refeições lá de casa”, com preços acessíveis, sobretudo, ao almoço. Funcionará de segunda a quinta, com horário contínuo, das 8h00 às 20h00, e às sextas e sábados servirão jantares, até à meia-noite.

Com alguns pratos adaptados à cozinha vegetaria-



na, o “Four’K” propõe, além dos pequenos almoços mais comuns, pequenos mimos, como o pão integral ou as papas de aveia com fruta, os almoços mais ligeiros e os jantares um pouco mais requintados e com alguns pratos fixos. Indo ao encontro das necessidades da população mais jovem e ativa, estão preparados para o serviço de “take away”, a partir dos pratos confeccionados ao almoço, a um preço mais baixo. Apostam, também, nos lanches, com os bolos caseiros, os chás de qualidade e as bebidas de fruta, e outras, preparadas no momento. Aproveitando a parceria com produtores e vendedores locais, a comida proposta pelo “Four’K” integrará os vinhos, os queijos ou o mel da região e acompanhará as épocas dos produtos e as estações do ano. No 1º andar do edifício, vão disponibilizar uma sala - onde poderá ser servido o café e com produtos regionais para exposição e venda - apta à leitura, à música e a reuniões de empresários. O trabalho dos artesãos e artistas locais poderá, também, ser apreciado, em breve, no mesmo local. Para setembro prevê-se, ainda, a abertura da esplanada.

o Centro Histórico em dinâmica comercial



Restaurante Bar “Culto Café” Hotelaria e turismo de mãos dadas

Alguns ainda se lembrarão do espaço privilegiado do “Culto Café”, junto ao Castelo, que esteve em atividade há cerca de 10 anos atrás. A vista privilegiada para o Castelo e o Parque Venâncio Ribeiro da Costa, sempre com muita música, era um dos principais atrativos deste espaço, instalado numa estrutura não permanente, no terraço da então discoteca Laurindo's. O encerramento não foi sinónimo de fim e o promotor, André Caldeira, tem estado a trabalhar com afinco na concretização de um novo “Culto Café”, com mais valências e maior conforto, que permitam desfrutar com toda a qualidade da localização deslumbrante. A entrar em obra, neste momento, e com abertura prevista para meados do próximo ano, o espaço pretende conjugar bar, esplanadas e restaurante, em formato mais intimista, com um conjunto de produtos e serviços de cariz turístico, que permitam potenciar a proximidade ao Castelo – degustação e venda de produtos regionais, marcação de passeios e outros, em parceria. Com uma área global de cerca de 500 metros quadrados, 144 serão destinados a área coberta e o restante a quatro esplanadas com ambientes diferenciados, ideais para um fim de tarde relaxado. Mais informação em www.facebook.com/cultocafe.

Academia de Dança “Unik Gymdance” Cultura e bem-estar

O Parque Venâncio Ribeiro da Costa e área circundante têm vindo a ganhar uma nova dinâmica, quer com atividades que dão vida aquele espaço, nesta época do ano, quer com a concretização de novos projetos, que prometem enriquecer, ainda mais, a utilização de uma zona privilegiada da vila. É o caso do “Unik Gymdance”, uma Academia feminina de dança, que ocupará o espaço onde existiu uma discoteca. Trata-se de um projeto do jovem casal Ana e Fernando Avelino, com aulas a iniciarem já no dia 9 de setembro (pré-inscrições através de www.facebook.com/unikgymdance.

[facebook.com/unikgymdance](http://www.facebook.com/unikgymdance). Esta Academia, que receberá crianças a partir dos 4 anos e adultos de todas as idades, conciliará a vertente lúdica com a profissional, com aulas de ginástica rítmica e estética, ballet, dança jazz, contemporânea, pilates, entre outras modalidades. Para o futuro próximo, está, também, prevista a criação de uma companhia de dança, que permita levar mais longe as capacidades das alunas e a aptidão cultural e turística de Palmela. A Unik Gymdance é o primeiro projeto pessoal de Ana e Fernando, que se mostraram entusiasmados, quer com a paisagem que os circunda, «um logradouro magnífico», quer com as potencialidades de utilização do parque por parte da academia, afirmando querer contribuir para «chamar as pessoas para conhecer a zona histórica da vila».



Bar “Casa do Castelo” Vinhos e petiscos, com vista para a Arrábida

A “Casa do Castelo” abriu no passado dia 3 de Agosto e já é um motivo de curiosidade para muitos habitantes e turistas. Dotado de uma esplanada magnífica, que acompanha o estuário do Sado, Setúbal, Tróia e a Serra da Arrábida, distingue-se pela diversidade de produtos do concelho de Palmela. Luís Miguel Pegado, empresário há mais de 20 anos na área da indústria, resolveu acompanhar os tempos e apostar na sua terra mãe, confessando que «é, há muito, um objetivo apostar no turismo e mostrar Palmela através do olhar e dos sabores». O espaço alia a música e o ambiente aos petiscos da região e ao vinho a copo - tábuas de queijo de Azeitão, Quinta do Anjo e Palmela que se podem degustar com vinhos dos mais renomados produtores das Terras do Sado «e que se podem rematar



com a doçaria de Palmela». O empresário considera que «Palmela está a mudar mas tem que ser mais visitada» e é com festas temáticas a cada quinzena, *cocktails* e a vista imponente que pretende cumprir o seu desejo. Consulte www.casadocastelopalmela.pt ou www.facebook.com/casadocastelo.palmela?fref=ts para saber mais.

Casa dos Cafés Girassol 3 Espaço de encontro nas manhãs do Mercado

A cafetaria do Mercado Municipal de Palmela reabriu no início de julho com uma nova gerência. Joana Costa, de 29 anos, moradora do Centro Histórico, partilha o dia-a-dia com os seus colegas de banca, a quem chama de «solidários e amigos» e refere o bom ambiente e alegria, entre todos. No entanto, gostaria de ver um maior dinamismo por parte dos restantes habitantes e afirma que «devia haver mais gente a comprar produtos regionais... as pessoas que por aqui passam, vêm pouco movimento e assumem fraca qualidade.»

Há vários anos ligada à restauração, decidiu investir no seu pequeno negócio porque “não há um sítio, nas imediações, que abra mais cedo e onde se possa tomar o pequeno-almoço, às oito horas, por exemplo”. A cafetaria funciona das 07:30 às 13:00 e prestigia alguns produtos da zona: poderá, por exemplo, tomar um sumo de fruta feito com os produtos “da vizinha do lado”.



Publicações dão a conhecer o Centro Histórico “Conversas de Poial”, “Patrimónios” e “Pé ante Pé...” disponíveis online

A Câmara Municipal disponibiliza, *online*, várias publicações sobre o Centro Histórico de Palmela, inseridas no projeto “Patrimónios” – dinamizado no âmbito do Plano de Ação “Recuperação e Dinamização do Centro Histórico de Palmela” - que reúnem conhecimento e memórias de outras gerações, e convidam os vários públicos a descobrir o núcleo mais antigo da vila, de forma lúdica e consciente.

A publicação “**Conversas de Poial**”, editada no final de 2012, assinala o final da primeira fase do projeto. Composta por imagens e histórias recolhidas durante o ciclo de conversas, esta publicação preserva as memórias e homenageia todos os que partilharam as suas experiências de vida e acolheram as diversas sessões. Desta forma, o Museu Municipal divulga os resultados do projeto que nasceu em 2009, no âmbito da exposição temporária «Patrimónios: Centro Histórico da Vila de Palmela», com o objetivo de apresentar as investigações mais recentes. Além das fontes documentais materiais, fruto dos trabalhos de pesquisa em variadas áreas, a equipa técnica procurou, através do Arquivo de Fontes Orais (AFO) do Museu, recolher e divulgar estórias que estão subjacentes aos acontecimentos que determinaram o desenvolvimento do território. Comércio Local, sociabilidade e lazer, arquitetura, habitabilidade, espaço público, património religioso e arte foram alguns dos principais temas abordados durante o “Ciclo de Conversas de Poial”, que decorreu em diversos espaços do Centro Histórico. Além das memórias, foi estimulado o convívio intergeracional e a reflexão conjunta sobre as mudanças sócio culturais que se verificam nos núcleos urbanos mais antigos das cidades.

O Guia infantil do Centro Histórico de Palmela, intitulado “**Pé ante pé... descobre o que a vila é!**”, foi pensado, de forma especial, para o público infanto-juvenil, mas pode ser utilizado por todas as pessoas, de diferentes idades. Os principais momentos da sua história, percursos e locais de interesse, propostas de atividade, calendário de eventos, contactos e, até, um glossário, fazem desta publicação um ponto de partida privilegiado para a (re)descoberta deste lugar.

O **Recurso Pedagógico “Patrimónios”** centra-se, igualmente, na descoberta do Centro Histórico e pretende ser um auxiliar do trabalho desenvolvido por professores e educadores. Através de uma metodologia participativa, ligada à ação e ao trabalho em grupo, são propostas atividades que pretendem levar os alunos a entender o conceito de património, conhecer e identificar os vários tipos de património do Centro Histórico, e investigar o nosso património coletivo.

As publicações estão disponíveis em www.cm-palmela.pt e em <http://centrohistorico.cm-palmela.pt>



Projeto “A Descoberto” Mercado de Palmela acolhe animação para a família

O Café Santiago, com o apoio da Câmara Municipal de Palmela, está a promover, nos sábados do mês de agosto, o projeto “A Descoberto”, iniciativa que alia a criatividade de Paula Moita e Marta Rêgo, em ateliês no terraço do Mercado Municipal de Palmela, aos trabalhos artesanais em exposição e venda no interior. Trata-se de um convite a uma ida ao Mercado, em família, onde, além das habituais compras, os pais podem proporcionar aos filhos ateliês temáticos gratuitos de expressão plástica.

“Miró por um dia”, “Pollock por um dia”, “Petiscos escritos”, “Dar a volta à Terra” e “A Pintura Tribal” são os ateliês previstos até ao final do mês. No espaço apetecível do terraço do mercado, miúdos e graúdos têm oportunidade de conhecer um pouco dos artistas e técnicas em questão, de se expressarem através da Arte Urbana, com a poesia temporária ou, através da reciclagem, de evocarem um dos brinquedos que faz parte das memórias e imaginário de muita gente – o pião.

Miguel Santiago, gerente do Café Santiago, explicou ao “Arrabalde” que, na origem deste projeto, está uma tentativa de mudança de hábitos, no sentido de trazer mais vida àquela zona da vila, onde vivem famílias jovens, a par da população mais idosa. Fazer do terraço um espaço de criação, a descobrir pelas crianças, e dar oportunidade às pessoas para criarem e apresentarem o seu trabalho são os objetivos do “A Descoberto”, que, se o clima permitir, poderá estender-se ao mês de setembro.

Antigos sanitários do Parque Novo equipamento municipal é inaugurado no dia 28

Abre ao público, no dia 28 de agosto, o espaço dos antigos sanitários do Parque Venâncio Ribeiro da Costa. Alvo de uma empreitada de reabilitação e refuncionalização, este espaço nobre de entrada no Parque será um novo equipamento municipal, ao serviço das associações juvenis, dos jovens e da comunidade, em geral.

Terá início às 18 horas a cerimónia de inauguração do novo espaço, cujo nome está a ser escolhido pelos jovens, numa iniciativa dinamizada pelo Grupo 40 de Palmela da Associação de Escoteiros de Portugal e pela AJITAR – Associação Juvenil Ideias Transformam a Realidade. Adaptado às necessidades manifestadas pelas duas associações envolvidas, no âmbito do Plano de Ação para Recuperação e Dinamização do Centro Histórico de Palmela, este espaço terá uma nova vida, compatível com a estratégia de criação de pequenos polos de animação nesta zona. Será um equipamento destinado ao desenvolvimento de atividades próprias, bem como um ponto de apoio para outras ações a realizar no Parque Venâncio Ribeiro da Costa e no Centro Histórico, por todo o movimento associativo juvenil e pela autarquia.



Atividade abrange toda a comunidade

Associativismo Juvenil ativo no Centro Histórico

Têm em comum, não só, a promoção de iniciativas dirigidas e realizadas por jovens, mas também, a participação, há vários anos, no projeto da Câmara Municipal “Março a Partir – Mês da Juventude”.

O Centro Social de Palmela/ Okupa – Espaço de Juventude, os “Vira ‘O’ Disco”, a AJITAR – Associação Juvenil Ideias Transformam a Realidade e a Sociedade Filarmónica Palmelense “Loureiros” partilham também o local onde estão sedeados – o Centro Histórico de Palmela, espaço da vila que está a ganhar uma nova dinâmica.

Nesta edição, o “Arrabalde” continua a descobrir as associações juvenis do Centro Histórico, concluindo o trabalho iniciado no n.º 4.



O Centro Social de Palmela (CSP), localizado na Rua Heliodoro Salgado, nasceu em 1974, vocacionado para as crianças e famílias. Em 1999, com a criação de um departamento ligado à Juventude, alargou a sua oferta com a promoção de atividades de caráter internacional, nomeadamente, com o acolhimento de jovens voluntários. O Okupa – Espaço Juventude, coordenado e gerido por Dulce Marques (enquadrado por uma equipa de trabalho composta por quatro elementos e um voluntário) oferece informação dirigida a esta faixa etária, sobre serviço voluntário europeu (acolhimento e envio de jovens), intercâmbios internacionais, formação nacional e transnacional, projetos de cooperação, colónias e campos de férias, atendimento a estrangeiros e desempregados, e voluntariado local. Além da participação no “Março a Partir”, promoveu, em 2012, entre outras atividades, o debate na área do associativismo juvenil “Encaixa-te”, o seminário Euromed “Touché” para reflexão sobre o reconhecimento das aprendizagens não formais, e as Noites do País, para divulgação da Cultura, Gastronomia e História dos países dos jovens que fazem os programas de voluntariado. Em 2012 acolheram cinco voluntários europeus, que ficaram durante um ano e deram apoio às atividades do CSP.

Com esta intervenção alargada no Centro Histórico da vila, esperam conseguir uma dinâmica mais intensa do espaço, enquanto recurso efetivo para a comunidade.

Sediada no Moinho do Parque Venâncio Ribeiro da Costa, recentemente recuperado pela autarquia, a AJITAR nasceu em 2004, da reunião de um grupo de amigos para a organização de um concerto com bandas de jovens de Palmela e das redondezas, com o objetivo de dinamizar a vila, culturalmente. Em maio de 2005, vê publicados os seus estatutos em Diário da República, formalizando a criação da estrutura. A associação, que participa no “Março a Partir” desde as primeiras edições, tem vindo a

desenvolver diversas atividades, nomeadamente, o intercâmbio “Comunicando Povos e Culturas”, “Palmela Beat”, “EcoAJITAR”, “Vamos Andando” e cinema ao ar livre.

Criada, também, com o propósito de valorizar o espaço ambiental onde se realizam as atividades, a AJITAR promove atividades diversas na Arrábida e no Parque Venâncio, com objetivos de sensibilização ambiental. A formação de jovens em diversas áreas, a promoção de atividades culturais, desportivas e recreativas e a divulgação de tradições e costumes do Concelho de Palmela constituem outros dos objetivos da AJITAR, que tem uma direção recém-eleita.



O primeiro clube nacional de *frisbee* reconhecido pelo Instituto de Desporto de Portugal é de Palmela. Intitulam-se Clube de Praticantes de *Frisbee* “Vira ‘O’ Disco” e constituíram-se em 2005.

Orientado para a promoção dos valores humanistas associados à prática do desporto, o clube desenvolve um trabalho de base na promoção e divulgação dos desportos com disco, em especial o *Ultimate*,



o maior desporto auto arbitrado do mundo. Participantes habituais no “Março a Partir” – promoveram, em 2012, o 1º Campeonato de Discgolf em Palmela – os “Vira ‘O’ Disco” contam já com um palmarés arrojado: são Campeões Nacionais de *Indoor Ul-*

imate Frisbee (2006 e 2012) e em eventos individuais, conquistaram o 1º Campeonato Nacional de Eventos Individuais (2005), categoria *Throw Run and Catch* (TRC) – Humberto Rodrigues e o 2º Campeonato Nacional de Eventos Individuais (2007), categoria TRC – André Pereira.

O “Vira ‘O’ Disco” é uma equipa mista, sem limite de idades, e treina às quartas-feiras, no Pavilhão da E.B. 2, 3 de Palmela, e aos sábados, na praia da Figueirinha.

Com 160 anos de existência, a Sociedade Filarmónica Palmelense “Loureiros” deu nome ao largo onde se encontra e mantém-se fiel ao seu lema “Cada vez mais culturalmente válida e socialmente útil”.

Assumindo-se como «uma escola de músicos, atletas e, fundamentalmente, de cidadãos», desenvolve, diariamente, um trabalho junto das camadas mais jovens, quer através da sua Escola de Música, quer das diversas modalidades desportivas que ali se praticam.



Esta coletividade tem colaborado ativamente no projeto “Março a Partir”, assumindo os jovens um papel muito importante na sua atividade, com um trabalho mais visível na Orquestra Juvenil, no Coral Infantil, nas Classes Desportivas, nas Marchas Populares, no Estágio para Banda ou através do Festival Internacional de Música “Palmela – Terra de Cultura”.

Apesar das atuais dificuldades do movimento associativo, «os Loureiros irão continuar a desenvolver todas as suas atividades e eventos, com o objetivo de oferecer o que de melhor têm aos seus associados, amigos e comunidade em geral», promovendo a participação e o acesso às áreas da cultura, desporto e recreio.

“Verão Total” da RTP De Palmela para o mundo

A emissão de 31 de julho do programa da RTP “Verão Total” assentou arraiais no Largo de S. João para dar a conhecer o concelho, os produtos e as potencialidades turísticas que fazem a diferença. Ao longo de seis horas de emissão, em direto para milhares de espetadores de todo o mundo (através da RTP e da RTP Internacional), dezenas de agentes económicos e culturais do concelho apresentaram um retrato bastante alargado do concelho e da região. Dos vinhos ao alojamento turístico, passando pela gastronomia, a fruta, a doçaria, o património histórico e cultural, o artesanato e o turismo de natureza e aventura, foram muitas as intervenções em direto e as reportagens pré-gravadas que abriram o apetite para uma visita a Palmela. A Arrábida, candidata a Património Mundial, ocupou lugar central no alinhamento, apresentando-se como território privilegiado e um dos principais cartões-de-visita da região e do país. A emissão foi conduzida por João Baião, Serenella Andrade e Tiago Goes, e reuniu centenas de espetadores o Largo de S. João.



AMARSUL
eco
fashion
SHOW 2013

20 DE SETEMBRO-21h
LARGO DE S. JOÃO - PALMELA

A RECICLAGEM ESTÁ NA MODA

AMARSUL
Com o apoio do
Município
Palmela

Visitas guiadas dão a conhecer Castelo e Centro Histórico

A Câmara Municipal e o Dr. António Lameira promovem, no dia 7 de setembro, visitas guiadas ao Castelo e ao Centro Histórico de Palmela, inseridas num programa de visitas mensais.

Aproveite esta oportunidade privilegiada para conhecer, em pormenor, o núcleo mais antigo da vila, a sua História e os monumentos, edifícios e outros pontos de interesse. Às 10 horas, tem início a visita ao Castelo, junto à Igreja de Santiago. Com uma localização privilegiada, o Monumento Nacional, que foi sede histórica da Ordem de Santiago, permite desfrutar, também, de uma vista panorâmica singular sobre a Arrábida, candidata a Património Mundial. A visita ao Centro Histórico decorre no período da tarde, com partida às 14h30, junto ao Chafariz D. Maria I.

A participação é gratuita, mediante inscrição até às 12h00 do dia 5 de setembro, através dos contactos patrimonio.cultural@cm-palmela.pt ou 212336640.

Xilogravuras de Giulia Panfili para ver no Cineteatro S. João

Até 20 de outubro, o Foyer do Cineteatro S. João, em Palmela, recebe uma exposição de xilogravuras de Giulia Panfili. Em madeira e linóleo, as gravuras expostas foram produzidas entre janeiro e fevereiro deste ano, no âmbito do Master em Xilogravura da Fundación CIEC, em Betanzos-A Corunha, Espanha. O conjunto artístico surge da vivência de descoberta da artista na vila de Betanzos, bem como da fantasia instintiva e da criação lúdica, através das cores, das formas e da utilização de materiais distintos. A xilogravura é uma impressão que se obtém a partir de uma tábua de madeira esculpida como matriz, que depois de impregnada de tinta, é pressionada sobre papel ou outro suporte.

Giulia Panfili nasceu em Roma, em 1987, e é Mestre em Antropologia da Imagem e Comunicação. Os seus estudos em Antropologia foram acompanhados pelo percurso formativo em várias práticas artísticas, como a pintura a óleo, a aguarela, o desenho e a fotografia. Na combinação mais estreita dos dois mundos, destaque para a pesquisa etnográfica audiovisual sobre a tecelagem manual em Abrantes e a estadia na Indonésia entre 2007 e 2010 para o estudo da língua e das artes.

arrabalde jornal

Redacção, fotografia e edição: Câmara Municipal de Palmela
Grafismo: { p e b }
Impressão: Tipografia Rápida de Setúbal, Lda.
Tiragem: 1.500 ex.
Junho 2012 | CMP/DC • 471/13
ISSN 2182-2514

